

UM ANO COM S. PAULO

Viagens missionárias...

Paulo fez três grandes viagens missionárias ao longo do mar Mediterrâneo e deu origem a muitas comunidades cristãs. Além da Ásia menor, esteve na Grécia, na Turquia, na Macedónia. Com ele, além de Barnabé, viajaram outros quatro pregadores. João, Silas, Timóteo, e o Evangelista Marcos.

Entre os anos 55 e 60, Paulo por pouco morria de fome, escapou a um naufrágio e foi preso duas vezes, primeiro em Jerusalém, depois em Cesareia, de onde foi transferido para Roma. Aqui, nos primeiros tempos, Paulo conseguiu ficar em prisão domiciliária numa casa arrendada e conseguiu alguma liberdade, ao ponto de retomar as viagens e, segundo a tradição terá viajado até Espanha.

ESPECIALIZA-TE...

Especializa-te
em tentar descobrir
em toda e qualquer criatura
o lado bom que ela possui
- ninguém é maldade concentrada.

Especializa-te
em tentar descobrir
em toda e qualquer ideologia
a alma de verdade
que ela carrega no seio
- a inteligência é incapaz
de aderir ao erro total...

(D. Hélder Câmara)

AUDIÇÃO MUSICAL 2008

No passado domingo 13 de junho de 2008, a nossa paróquia deu a audição do coral juvenil e da escola de musica, evento que foi assistido por meia centena de pessoas. Iniciou-se por volta das 15h30 com o coro que foi ao palco sem maestrina, devido a fins profissionais, seguidamente cada aluno da escola de musica teve oportunidade de mostrar o que sabe sobre as teclas e pedais do piano/orgão. A audição foi animada.



Paula Santos

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
Coordenação: Secretariado; Colaboração: Paula Santos e Orlando Azevedo

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA



XVI Domingo do Tempo Comum – Ano A
20 de Julho de 2008

No campo do Reino de Deus: há o “trigo” e o “joio”

Quando fixamos o olhar sobre o mundo em que vivemos, não estamos livres de o querer descrever, de modo simplista, apenas a preto e branco, como se de um lado estivesse todo o bem e do outro o mal. No mundo, como na vida de cada um de nós, misturam-se mal e bem. Como lidar com essa realidade? Disso nos fala a parábola do “trigo e do joio”.

O Reino de Deus é semente lançada à terra, que está presente no mundo em processo de crescimento. Contudo, a sua realização ainda não atingiu a sua plenitude. Até lá, é sempre tempo. Não para nos resignarmos perante o mal mas para promovermos a afirmação do bem e da verdade.

Quase nos escandaliza a “paciência de Deus” com todas as manifestações do joio no mundo. Como se torna difícil acreditar que o Reino está num processo de construção



quando assistimos a tantos sinais de violência e arrogância que parecem abafar a afirmação do bem! E no entanto, o Senhor deste “campo”, o mundo em que vivemos, deixa-nos bem clara a Sua atitude face ao mal e os que o praticam: ao contrário da destruição do pecador e a sua exclusão, concede-lhe o tempo necessário para que se possa converter, crescer e decidir em liberdade.

A palavra de Deus, mediante a parábola do joio e do trigo, convida-nos a vencer a nossa intolerância e a olhar para o nosso semelhante (também ele com os seus defeitos e falhas) com a mesma paciência de Deus. Foi Jesus Cristo que nos revelou verdadeiramente este Deus de amor “lento para a ira e rico de misericórdia”.

Como me comporto perante o bem e o mal: encorajo os bons a serem melhores ou pretendo eliminar os “maus”? Sei aguardar pacientemente a fermentação da Palavra na fé e na consciência das pessoas, segundo a sua capacidade? Acredito na força do Reino de Deus, na transformação do mundo, apesar da modéstia dos meios humanos?

Pe. Ângelo de Almeida

Livro da Sabedoria 12, 13. 16 - 19

Não há fora de ti um Deus que cuide de tudo, a quem tenhas de mostrar que os teus juízos não são injustos.

Pois o teu poder é o princípio da justiça e o teu domínio sobre tudo te torna indulgente para com todos.

Demonstras a tua força a quem não crê no teu poder e confundes a ousadia de quem a reconhece.

Mas Tu, que dominas a tua força, julgas com bondade e nos governas com grande indulgência, pois podes usar o teu poder quando quiseres. que o justo deve ser amigo dos homens, e deste a teus filhos uma boa esperança, porque, após o pecado, dás a conversão.



Salmo Responsorial 85 (86)

SENHOR, SOIS UM DEUS CLEMENTE,
SOIS UM DEUS CLEMENTE E COMPASSIVO

Carta aos Romanos 8, 26 - 27

É assim que também o Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos o que havemos de pedir, para rezarmos como deve ser; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis.

E aquele que examina os corações conhece as intenções do Espírito, porque é de acordo com Deus que o Espírito intercede pelos santos.

Evangelho segundo S. Mateus 13, 24-30

Jesus propôs-lhes outra parábola: «O Reino do Céu é comparável a um homem que semeou boa semente no seu campo.

Ora, enquanto os seus homens dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e afastou-se.

Quando a haste cresceu e deu fruto, apareceu também o joio. Os servos do dono da casa foram ter com ele e disseram-lhe: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?'

'Foi algum inimigo meu que fez isto' respondeu ele. Disseram-lhe os servos: 'Queres que vamos arrancá-lo?'

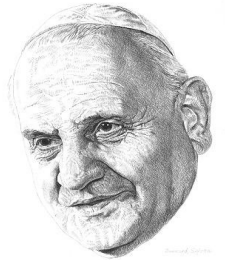
Ele respondeu: 'Não, para que não suceda que, ao apanhardes o joio, arranqueis o trigo ao mesmo tempo.

Deixai um e outro crescer juntos, até à ceifa; e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em feixes para ser queimado; e recolhei o trigo no meu celeiro.'»



«Sede prudentes como as serpentes e cândidos como as pombas»

É preciso tratar toda a gente com respeito, com prudência e com uma simplicidade evangélica... É conforme com o exemplo de Jesus fazer prova da mais atraente simplicidade, sem contudo se abdicar da prudência dos sábios e dos santos que Deus ajuda. A simplicidade pode suscitar, não digo o desprezo, mas uma consideração mínima por parte dos maus. Pouco importa se os maus, de quem não se deve fazer caso, podem infligir alguma humilhação pelos seus julgamentos e pelos seus gracejos; tudo reverte em seu prejuízo e confusão. Aquele que é «simples, recto e temente a Deus» é sempre o mais digno e o mais forte. Na condição, evidentemente, de se firmar numa prudência sábia e afável.



É simples aquele que não se envergonha de confessar o Evangelho, mesmo diante dos homens que não vêem n'Ele mais do que uma fraqueza e uma infantilidade, e de o confessar em todas as suas partes e em todas as ocasiões, na presença de não importa quem. Ele não se deixa enganar ou conduzir no seu julgamento pelo próximo, e não perde a serenidade da sua alma, qualquer que seja a atitude que os outros tomem para consigo.

O prudente é aquele que sabe calar uma parte da verdade que seria inoportuno manifestar, e que pode calar-se sem que o seu silêncio altere ou falsifique a parte de verdade que diz; é aquele que sabe atingir as boas finalidades que se propõe, escolhendo os meios mais eficazes...; é aquele que, em todas as circunstâncias, distingue o essencial e não se deixa embarçar pelo acessório...; é aquele que, à partida de tudo isto, espera o sucesso em Deus, apenas...

A simplicidade não contradiz em nada a prudência, nem inversamente. A simplicidade é amor; a prudência é pensamento. O amor reza, a inteligência vela. «Vigiai e orai» (Mt 26,41). Numa conciliação perfeita. O amor é como a pomba que geme; a inteligência, voltada para a acção, é como a serpente que nunca cai por terra nem se magoa, porque vai tacteando com a cabeça todas as irregularidades do seu caminho.

Bem-aventurado João XXIII (1881-1963), Papa
Diário da Alma

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

23.ª Jornada Mundial da Juventude- Com a presença do Santo Padre Bento XVI, termina hoje em Sidney, na Austrália

Caminhos de S. Paulo, peregrinações diocesanas do Patriarcado, em Abril, Maio e Junho de 2009. Mais informações em 218810500 ou www.patriarcado-lisboa.

34.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica- De 21 a 25 Julho em Fátima